

# A SENTINELLA

ORGAM POPULAR

Director e Redactor - Herculano do Rego

Anno 1

Laguna, 14 de Novembro de 1909

Num. 5

## Expediente

Os negocios relativos a esta folha tratam-se com o director á Rua Fernando Machado.

Accitam-se annuncios e publicações com previo pagamento.

Assignatura, 6 mezes . . . 4\$000  
» 3 » . . . 2\$000

## Instrução Publica

### III

Até aos 8 annos a criança não pode ser applicada á estudos de reflexão. O cerebro do homem não toma a sua forma definitiva antes desta idade, e um organ incompleto não dá todo o trabalho que é destinado a dar.

Tambem antes della qualquer estudo progride tão lentamente, que não vale apenas aborrecel-o com elle. Poucos mezes de estudo em idade mais adiantada, recuperam o que poderia ter aprendido em um ou dois annos de sua meninice.

Quando muito, pode-se-lhe ensinar alguma coisa de material, e que não requer reflexão. Aos 8 annos póde aprender á lér e escrever, desenho linear e mathematicas.

Mathematicas! direis vós?

Sim, mathematicas. E' o estudo de mais facil comprehensão para as crianças, sabendo explicar-lhe-as. Quem comprehende que um mais um fazem dois, e que de dois tirando um, resta um, pode aprender mathematicas.

E o que são os calculos se não sommar e diminuir por varias formas? E' uma operação que se pode acompanhar com os olhos da intelligencia, quando seja explicada como convem. E' certo por isso que

todas as crianças tem muita aptidão ao cálculo; mas como é preciso que o acompanhem da respectiva demonstração, se exercitarão com isso a enunciar claramente o seu pensamento.

Fallei do desenho linear; não basta saber escrever para fazer-se comprehender: ha formas physicas que a linguagem não traduz, e que somente o desenho póde traduzir; e como isso acontece bem frequentemente na vida, todo o adolescente deve aprender ao menos o desenho linear. E' outra arte que não precisa de raciocinio atilado, e que para o menino é um recreio, que ás vezes elle a procura espontaneamente.

A' toda a idade corresponde quasi invariavelmente em todos os homens o gosto por um estudo; satisfazer este gosto á hora em que a intelligencia o pede; é estudar e accumular o mais rapidamente possivel a maior somma de conhecimentos.

Traçar o desenvolvimento deste gosto, e offerecer-lhe a competente satisfação em sciencia, é traçar um curso racional de estudos, que é o que até agora não se tem feito.

Bem que toda a vida a curiosidade humana esteja activa, e que tenha estudos com que se possa entreter, com a maior curiosidade se desenvolve na mocidade, esta idade é precisamente a primavera do ensino. Deve-se nesta estação semear e cultivar a intelligencia de preferencia sobre outra qualquer idade.

## O POLVO DA BARRA

Não ha para o homem publico deslustre em ser dissecador, quando esse trabalho tem por escopo integral-o e fazel-o resurgir completo aos olhos e julgamento da opinião.

E' por pensar assim que, sempre acatando a proficiencia do illustre chefe da commissão dos melhoramentos da barra da Laguna, continuamos a manifestar o nosso desgosto pela má administração que se dá aos trabalhos sob sua direcção, tão decantadas, ha quatro annos, aqui, em confabulação com os mais altos interessados pela sorte de sua terra, — assegurando-se então que, em pouco tempo teriamos a barra com 20 palmos no lagamar e franca.

Decorreram quatro annos e, a barra é a mesma d'esse tempo.

Quizeramos que outra fosse a nossa attitude, só tendo motivos para agradecer os bons serviços do illustre chefe, o que com pezar lhe negamos deante dos desperdicios de tempo e de dinheiro, gastos tão liberalmente no correr de sete annos, sem exforços e pouco caso dos interesses ligados a esse desideratum dos Lagunenses, parecendo que, a trelega politica estendeu seus tentaculos em meio do pessoal nomeado e mantido por S. Sa.

E, realmente, de certa epocha em diante a direcção das obras tem tomado feição politica, pelo pessoal leigo escolhido d'outras paragens, extranhos, e adversos ás nossas

prosperidades, por bairrismo predilecto.

O *quebra mar* construido, á vista de quem o quizer examinar, está concluido até o *meio*, sem que fosse atacado o  *revesti mento*, base de sua segurança, e constante dos estudos preliminares!

Quando o inesquecivel e saudoso almirante Calheiros da Graça, estudou e orçou os melhoramentos da nossa barra em 800 contos de reis, teve em vista, não só as despezas com o transporte dos materiaes, como a distancia em que se irião buscal-os.

Ora, bem perto da barra, a kilometro e meio, se encontra uma enorme pedreira donde se arrebetam as pedras para o molhe, chegando-lhe ao sopé os vagonetes conductores que nem sempre encontram pedras para conduzir ao *quebra-mar* pelo diminuto numero de trabalhadores nesse serviço o mais importante; entretanto cresce em demasia os empregados de *casaca*!

Dizer-se que ali ha secretario, chaveiro, pintores, creados, lenheiros, etc., pagos pela verba — barra, — parece incrível; mas é a verdade. Deste modo a terça parte da verba é improductivamente applicada nesses serviços, si outros não ha reservados á *mollhaduras para alfinetes*!

Si o desmoronamento não se der como vaticinamos, dar-se-á outro desastre: o rompimento de novo canal ao norte, deixando o *molhe* em estado de *ilhota*; por falta de revesti mento da costa, que o evitaria.

E' evidente que se tem trabalhado, e nem podemos negar isso; mas encarecer os trabalhos de ordem a reputal-os importantes e de valor compativel com a somma de mil contos de reis, nunca!

Estamos ouvindo a *patriota* da rir-se do que escrevemos,

por não estar nos moldes da sapiencia *titulada*; mas não esqueçamos a regra — *Deus escreve certo por linhas tortas*. Tambem em theoria a força do direito é bonito, mas inexecutable em muitos casos, ao passo que o *direito da força* é uma realidade!

No proximo numero compilaremos o que outr'ora escreveu-se sobre a nossa barra, após o seu inicio; então os lagunenses recordar-se-hão do logro que tem vivido ha 7 annos!

#### **Taxa escolar de 15 oio sobre todos os impostos, sepulturas e multas!**

A taxa escolar de 15 % decretada pelo Conselho Municipal, para manter unicamente, o Collegio Municipal desta cidade, é uma violencia feita ao povo e não deve por isso persistir; não só porque o conselho é manifestamente incompetente para decretal-a, tratando-se de um direito substantivo que escapa á sua competencia, como porque é exagerada, se possivel fosse admittil-a para a instrucção de todo o municipio, e não sómente do collegio municipal.

O Congresso do Estado que é competente para fazer leis dessa natureza, tendo apresentado um projecto ha annos de 5 % (tomem nota) para a instrucção publica, não conseguiu convertel-o em lei, pela opposição fundamentada ao seu dispositivo, e caiu logo em primeira discussão. Aqui, a intendencia, *sem mais aquella*, só porque uma cabeça cheia de versatibilidades e amor proprio apresentou essa idéa de — taxa escolar, — de um jacto foi votada, porque o mestre disse! A culpa tem-na os senhores intendentes, que tão facil julgam os deveres sagrados de legisladores!

Ora, a lei não tem força de obrigar quando não visa e não attinge a justiça; falta-lhe a

base que é o direito. Para evitar a reacção dos contribuintes, mandou-se incluil-a em todos os impostos legaes, emolumentos e até nas *infracções de posturas*, como parte integrante, de modo que, si é impugnada a taxa escolar, não se pode pagar por exemplo o imposto de industria e profissão! Eis o arrocho, a canga, o canzil apertado na primeira entalha á guela do contribuinte. E começam as multas e multas, se não paga logo com as ameaças do executivo. . .

Attenda-se ainda que essa exorbitante taxa escolar, applica-se somente a manutenção do collegio, onde os filhos dos proletarios não penetram e os ricos e remediados contribuem com 5\$ ou 10\$ mensaes!

Por outro lado; que essa taxa é sobrecarregada na licença para as sepulturas de inhumações nos cemiterios, (2) e nas multas, (infracções) finalmente em tudo que o cofre arrecada!

Digne-se o leitor sensato e criterioso ponderar o exposto.

E' demais! Um horror!

Esses leigos da roça, como nós, quando elevados a certas alturas e convertidos em sabios, são um perigo na confecção de leis e seus regulamentos; mettem as mãos pelos pés, rabiscam, e na *pose* de trunfo politico todos lhe admiram a sabença com o respectivo engrossamento. Pobres coitados! Triste illusão!

Quem não tem aquillo com que se compra os melões, ou sujeita-se a respirar o ambiente actual... ou a curvar á cerviz aos potentados, porque sem pão não podemos viver, e as profissões scientificas, nestas paragens, não satisfaz o estomago e muito peor o luxo e vaidades aristocraticas.

Lagunenses alerta!

A taxa escolar é inconsti-

tucional. A intendencia exorbitou de suas attribuições decretando-a com tamanho exagero 15 %!

Appellemos para o illustre deputado José Johanny, para suas luzes, que confundirão os fautores dessa lei cruel!

Si a intendencia não tem recursos para custear o seu collegio, pouco concorrido presentemente, dispense o dr. Oiticica, moço que pela sua cultura assás comprova da, mal supporta a semsaboria de seus alumnos, não lhes podendo inculcar os vãos de sua ardente imaginação que transbordam na lucidez do seu espirito fecundo.

## COLOSSISTAS

Explendidos cigarros!

### DR. FERREIRA LIMA

Na visinha e pitôresca cidade do Tubarão, completa hoje mais um anno de util e preciosa existencia, o illustre e humanitario facultativo, dr. Ferreira Lima.

Aquelles que conhecem o distincto anniversariante, devem traduzir este acontecimento não só, como uma nota importante nas paginas sublimes do livro da amizade, mas também como uma glorificação para o incansavel e proficiente clinico, entoada pelas innumeradas victimas que ao mesmo devem a volta da felicidade ao querido lazer, transformando muitas vezes em risos, as lagrimas antes vertidas em desespero de esperanças.

Character sem jaças, dedicado ao extremo, fazendo da amizade uma religião, muito democrata e singelo no convívio social, veio para este Estado procedente da legendaria Bahia, e soube desde logo impor-se a uma estima particular e merecida de nobilitante familia.

Ligado pelo casamento á uma das mais importantes familias deste Estado, soube conquistar a confiança e consideração dos catharinenses, principalmente no Tubarão, onde os seus habitantes, sem distincção, distinguem-no com especial logar nos seus sentimentos de amizade, sympathias e gratidão.

Não é somente um facultativo, pois que em prôl deste Estado aceitou a vida ingloria quasi sempre, da politica, onde nella representa papel saliente e tradicional, pelos laços da familia, constituindo-se pelo bom senso e elevado criterio, um dos representantes de vulto no Congresso Catharinense.

Aos filhos de Estados irmãos que nos procuram, e traçam a rota seguida

pelo anniversariante, justo é que salbamos fazer justiça, constituindo-se um dever imposto pela consciencia e pela sociedade.

Ao distincto anniversariante enviamos effusivas felicitações, que igualmente se estendem aos dignos membros de sua illustre e respeitavel familia.

H. REGO.

## DIVERSAS

### Necrologia

Registramos com pezar o fallecimento da Exma. Sra. D. Francisca Fernandes Martins, á 6 do corrente. A finada era mãe, sogra, tia de uma prole muito distincta nesta cidade, que lhe fora o berço natalicio. A seus filhos, genros, netos e sobrinhos das familias Pinho e Cabral nossas condolencias.

### Dia social

Estiveram nesta cidade:

O enl. João Collaço e sua exma. familia de Tubarão.

—O enl. Antonio Capanema, chefe politico de Imaruly.

—O sr. Venancio Oliveira e Silva, muito digno e zeloso agente dos impostos federaes no Tubarão.

—O sr. Galdino Guedes, residente em Orleans. Agradecido pela visita. Asseguro ao amigo velho de longos annos, nosso reconhecimento ao acolhimento dado a este jornalzinho pagão.

—Tambem nos visitou ante hontem o sr. major José Monteiro Cabral, da cidade visinha, o que muito agradecemos.

—O sr. Pedro Marcellino de Carvalho, residente em «Lauro Muller» acreditado commerciante nesta praça.

—O sr. Cid Gonzaga, funcionario Estadual, residente em «Lauro Muller». Acha-se em gozo de licença por motivos de molestia.

### Em transito

Para Florianopolis passou nesta cidade o dr. Americo Rabello, dignissimo promotor publico do Tubarão.

### Club Blondin

Com prazer registramos a communicação que nos fez o secretario deste club de sua nova administração no anno proximo futuro, e dos seus socios eleitos no respectivo anno social para gerir os seus destinos. Publicando a seguir os nomes directores, presidente e membros auxiliares, fazemos votos pelo seu progresso que, tão bem encaminhado e derigido não pode deixar de ser util á sociedade lagunense.

Presidente, Manoel Olavo da Roza; vice-presidente, Pedro Augusto C. da Cunha; 1º secretario, Octavio Bessa; 2º dito, Manoel Custodio Bessa; thesoureiro, Herminio Faisca; 4º procurador, Vicente Goes Rebello; 2º dito, Manoel Prudencio Mendes.

### Club Annita Garibaldi

Recebemos desse club um officio congratulatorio, que, penhorado, agradecemos.

A *Sentinella* vae attenta cumprindo o seu dever para o bem geral do povo.

### Sociedade Musical Lyra Tubaronense

Conforme a gentileza de um convite que nos foi enviado, sabemos que na cidade do Tubarão inaugura-se hoje a sociedade cuja designação nos serve de epigraphe.

Effectuar-se ha a benção do seu rico e bello estandarte, offerecido pela Ex<sup>ma</sup>. Sra. D. Minelvina Cabral, veneranda esposa do clu. João Cabral.

Agradecemos a directoria a gentileza que nos dispensou e á sociedade auguramos vida longa e sempre prospera.

### Pelo Foro

Existe no cartorio em completo abandono as causas civeis de Amandio de Freitas e Nicoláo Fernandes Martins; bem como a criminal de Nicoláo Ferro. As partes interessadas cumpriram os seus deveres. Os que perd-ram, devem estar consolados pelo lapso de 3 e mais annos: os que venceram estão á espera da ultima demão dos seus patronos.

Vão esperando!

### O CAES E A BARRA

Que contraste!

Ainda se não deu começo aos trabalhos hydraulicos do caes, e, todavia o material já accumulado em dois mezes é de surprehender a todos.

Si maior é o numero de metros cubicos de pedras atirados no quebrar-mar —que sejam vinte vezes mais, não é de admirar em 7 annos, estando ellas a —kilometro e meio de distancia, transportadas em vagonetes a vapor.

Supponhamos que o chefe do caes, fosse o da Barra, em 7 annos estaria completamente arrazada a pedreira da lagôa preta e suas immediações!..

Deus nos livre que aquelle pessoal pozesse as mãos nos minguidos setenta contos!..

Estavamos fritos!

Nosso altar é a algibeira,  
Nossos deuses prata e ouro,  
Nossa oração—venha a nós,  
E e o nosso céo o thesouro.

J. de F.

### CARTA ABERTA

Carioca, 12—11—09.

Pensava não ter assumpto para te escrever por haver esgotado o canheño de minhas lembranças.

Surge-me porem, varios episodios que se relacionam com o meu ideal, e com a vidinha da carneirada destes pagos, docil e meiga como o cordeirinho d'aquella fonte da fabula.

Ora, nem sei como principiar para interter os que não desejam a tal «melhor» vida do Alem! Não riam-se, a prosa do leigo serve ao menos de liga nos metaes caros: é uma lengalenga filha da praticabilidade dos annos no convívio social, muito parecido com a de certos *electricos* que, sobraçando seus pergaminhos atravessam mundos e fundos á cata da judicatura, ou d'alguma *metade* que lhe abra o caminho do ganha pão—sem trabalho—muito bonito em theoria, mais na pratica vá saindo!.. Não sou de ferro!

Mas ha trabalhos muito suaves, apropriados as individualidades em suas es-

pecies; por exemplo, Commerciant, jogar, advogar, curar etc. etc.

E' verdade! desses eu prefiro advocacia, por que tenho um assessor de mão cheia, desde que enveredei pelo foro á dentro, após minhas credenciaes de escriptor publico e gestor mental de negocios transcendentales...

E' uma profissão muita precaria—nem sempre dá productos mensaes—mas adiciona-se-lhe um empreguinho rendoso, e fica tudo completo com o pão nosso de cada dia.

Cá pelo meu lado, com tino e sangue frio arranjei muito ligeiro o descanço; só espero antepôr ao nome um coronelato, e prompto: Coronel para aqui, coronel para acolá... Ah! ia me esquecendo... serei deputado e legislador, por que nós queremos uma maioria de *escacha pocegueiro* na constituinte...

De modo que, tão bem ageitou as cousas que está, cerrando de cima, menos por um lado!...

Que tem isso? E' quê... caluda!...

Passeiemos pelo campo de Fóra, até a officina pyrotechnica do amavel Paiva, que veio trazer a Laguna, horas e momentos de agradaveis impressões, com seus magnificos fogos artificiaes. Quando nem se pensa nelle, ahí está de mecha em punho, nas festas, na praça, nas ruas, chamando concurrencia para a sua officina.

Dnzias de foguetes, foguetões bombam, bichas, rodas, paineis eic, tudo toma o destino da força impulsora pyrotechnica, no espaço, no ar, em rigosijo de seus avanços e novas descobertas.

O povo não acostumado a essas exhibições espontaneas carateristicas dos artistas insignes, acóde com sofreguidão ao logar dos estampidos, indagando os motivos de tanta demonstração de alegria,— talvez, noticias politicas, isto ou aquillo, é a voz geral...

Qual! o Paiva veio com sua foguetada fazer uma surpresa ao amigo no dia do seu anniversario, e nada mais.

Deixemos o Paiva, para attender a

um amolador que percorre as ruas no seu afan de de amolar.

Uma multidão de curiosos e desocupados acercam-se de sua carangueijola e com muita admiração contemplam o correr do rebolo no gume da faca, da tesoura, com aquelle roido e chiado da movimentação circular da mó sobre seu eixo, deixando-se ficar horas em meditação á essa *variedade*, esquecidos por ventura dos seus afazeres!

Logo adiante, á *banca* do peixe, um grupo de pescadores, discutem o imposto—dizimo do pescado—, sustentando com razões fundamentaes que, deve elle recair nos—pombeiros—, constantes monopolisadores de peixe, alimento especial da pobreza mas que pela inequidade do preço deixam de comprar-o; além disso esses—pombeiros— estão munidos de balança e pezos para seu negocio ambulante, o que constitue um verdadeiro negocio productivo e ambicionado; devem pois pagar imposto de negocio-industria e profissão.

E adeus.

XXX.

## ULTIMA HORA

Estação Marconi

Magalhães—11, 11, 09.

Consta que por ordem superior, começou o nivelmente da costa do mar, contiguo ao *quebra-mar*, de modo que attinja o casco do vapor ahí naufragado! Já foram despejados na costa 70 vagonetes de areias, e cremos que continuará esse serviço, por que é mister *aprofundar* o canal da barra, até agora impossivel de dar as 20 palmos de franqueza á navegação. Até que afinal começou o *revestimento* da costa, não de pedra, mas de areias!...

Muito bem! Quem não sabe destinar os prolegomenos da engenharia hydraulica, perde o seu tempo e o seu sabão!

Com os melhoramentos referidos a barra vae dispensar a secular pergunta:—

Tem agua?!....

## ”Padaria Soares”

A' RUA RAULINO HORN

Entre as casas de Antonio Brandl e Café Tupy

Inaugurada a 10 de Setembro, com um bem aperfeiçoado forno feito pelo official pedreiro, Avelino David e com todas as dependencias necessarias ao bom asseio, fiscalisada cuidadosamente pelo seu proprietario, offerece sem receio de competencia, ao publico, todos os seus artigos fabricados com as melhores farinhas, como sejam :

<i>Pães de trigo, de rala, doce e sovados, de diversos tamanhos e preços.</i>	<i>Ditos pequenos</i>	\$750
<i>Roscos barão, grande, cento</i>	<i>Bolachas doce, cento</i>	1\$500
<i>Ditas pequenas</i>	<i>Fatias doce, cento</i>	1\$500
<i>Porretinhos pequenos, cento</i>	<i>Pão torrado, kilo</i>	\$300
<i>Biscuitos dobrados, grandes, cento</i>	<i>Bolachinhas miudas, kilo</i>	1\$000
	<i>e diversos biscoitinhos a preços variados.</i>	

Apromptam-se massas para festas e argolinhas. Aceitam-se encomendas de pães grandes e pães para saudwiches.

Biscitos ”Duchen”—latas de 500 a 700 gram. a 1\$300. Bacalhau—tinhas a 30\$000, kilo 700 réis.

## ATTENÇÃO!! Loja das Andorinhas

Novo sortimento de fazendas, armariinho, chapéus, calçados, perfumarias, etc.

Communica aos seus frequentes que está vendendo todos os artigos por preços de real abatimento, para facilitar o balanço do fim do anno!

As Ex<sup>mas</sup> familias devem visitar nossa casa para verificar a infimidade dos preços e a boa qualidade dos generos.

LOJA DAS ANDORINHAS  
LAGUNA

Acceptam-se

ANNUNCIOS

DA RUA ESTRELA FOLHA